



**PPGD**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM DIREITO • UNESC



**fapesc**  
Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina

## NEOCOLONIALISMO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DE PLATAFORMA

### *NEOCOLONIALISM IN PLATFORM WORK RELATIONS*

Alex da Rosa<sup>1</sup>

Nícolas Gomes Zanatta<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Colonialismo; Neocolonialismo; Trabalho de Plataforma.

**Keywords:** Colonialism; Neocolonialism; Platform Work.

O presente trabalho busca compreender as relações de trabalho de plataforma como formas contemporâneas de manutenção do colonialismo a partir das dimensões tecnológicas da contemporaneidade. Abordando a assimetria nas relações de trabalho de plataforma à luz da divisão internacional do trabalho, pretende-se apontar como a precarização das relações de trabalho é acelerada e intensificada no contexto do desenvolvimento da economia de plataforma. Pois no contexto atual da sociedade globalizada e altamente tecnológica, as relações de trabalho têm assumido novas formas e dinâmicas, muitas das quais são impulsionadas pelo advento da economia de plataforma. Apesar de inicialmente surfarem na onda dos movimentos da chamada “economia solidária”, assim como dos motes neoliberais, cada vez mais tem se apresentado no mínimo enquanto problemáticas tais relações de trabalho.

A economia de plataforma tem se estabelecido como um fenômeno marcante do século XXI, transformando significativamente a natureza do trabalho em todo o mundo. No entanto, enquanto muitos enxergam nesse modelo uma oportunidade de inovação e flexibilidade, é imperativo analisar de perto as implicações sociais e econômicas subjacentes a essa transformação.

Isto porque, representando bem as características do neoliberalismo, a economia da plataforma parte da premissa de um maior desenvolvimento econômico

---

1 Mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. E-mail: alexdarosa@hotmail.com.

2 Graduando na Faculdades Esucri. E-mail: nicolasgzanatta@gmail.com.



a partir da ausência da participação do estado e os ônus que este impõe para garantia de direitos. Entretanto, passados já alguns anos desde seu surgimento, o que inicialmente figurava como uma oportunidade cada vez mais tem se mostrado enquanto uma das etapas da precarização das condições de trabalho protagonizada por empresas de escala global.

Neste sentido, este estudo se propõe como a precarização das relações de trabalho é acelerada e intensificada no contexto do desenvolvimento da economia de plataforma, para isso realizando uma revisão bibliográfica abrangente via método dedutivo, que visa verificar a hipótese da neocolonialidade nas relações de trabalho.

Assim, a investigação estrutura-se em três etapas: inicialmente serão abordadas as novas formas de colonialismo a partir da assimetria da divisão internacional do trabalho. Na segunda etapa, apresentaremos um novo modelo de trabalho que se encontra expresso sobretudo na economia de plataforma, em que as relações de trabalho se tornam mais instáveis e precárias devido à desregulamentação. Por fim, investigaremos as relações entre o Brasil e as empresas de plataformas, examinando a aplicabilidade da legislação nacional diante das operações de empresas internacionais, bem como casos concretos que evidenciam os desafios enfrentados nesse contexto.

Por meio desta pesquisa almeja-se contribuir para uma compreensão mais ampla das implicações sociais, econômicas e políticas das relações de trabalho de plataforma na contemporaneidade, especialmente no que se refere à perpetuação de estruturas neocoloniais e à urgência de políticas e práticas que visem mitigar as injustiças subjacentes a esse fenômeno emergente.

Este trabalho tem como objetivo principal investigar as relações de trabalho de plataforma como manifestações contemporâneas de perpetuação do colonialismo, especialmente no que tange às suas dimensões tecnológicas e à assimetria existente na divisão internacional do trabalho.

## REFERÊNCIAS

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro, Editora



Zahar, 1981.

FIGUEIRA, Ricardo Rezende; MOURA, Flávia de Almeida; SUDANO, Suliane (org.). **Trabalho escravo contemporâneo e resistência em tempos de pandemia**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2022. 510 p.

FIGUEIRA, Ricardo Rezende; PRADO, Adonia Antunes; MOTA, Murilo Peixoto da (org.). **Escravidão ilegal** – migração, gênero e novas tecnologias em debate. Rio de Janeiro: Mauad X, 2022. 696 p.

FIGUEIRA, Ricardo Rezende; ÁVILA, Flávia de; CARVALHO, José Lucas Santos; ANDRADE, Shirley S.; SUDANO, Suliane (org.). **Trabalho escravo contemporâneo: fenômeno global, perspectivas acadêmicas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2023. 510 p.

FERREIRA, Andrey Cordeiro. **Colonialismo, capitalismo e segmentaridade: nacionalismo e internacionalismo na teoria e política anticolonial e pós-colonial**, Revista Sociedade e Estado, Brasília, v. 29, n. 1, pag. 255-288, jan/abr 2024.

FERNANDES, F. **Capitalismo dependente e luta de classes na América Latina**. 9. ed., Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Tradução de Galeno de Freitas. 39ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. Companhia das Letras, São Paulo: 1995.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2013. 1493 p.

MAGALHÃES, Thais Miranda Oliveira. **Capitalismo de plataforma: Qual o futuro do Direito do Trabalho? Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3. Região**. Belo Horizonte, v. 68, n. 105, p. 277-298, jan./jun. 2022.

PORTO, Lorena Vasconcelos. **A relação de emprego e a subordinação: a matriz e as tendências expansionistas**. **Revista LTr**, São Paulo, ano 72, n. 07, p. 825, jul. 2008.

SILVA, Luciana Caetano da; POCHMANN, Marcio. **Desregulação e Reconfiguração do Mundo do Trabalho**. **Direito Público**, Brasília, v. 20, n. 107, p. 341-363, 31 out. 2023. Instituto Brasiliense de Direito Publico.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Santos, Boaventura de Sousa dos. **O Colonialismo e o século XXI**, **OutrasPalavras**, São Paulo, 02/04/2018. Disponível em:



<https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerra/boaventura-o-colonialismo-e-o-seculo-xxi/>

PORTO, Lorena Vasconcelos. **A subordinação no contrato de emprego: desconstrução, reconstrução e universalização do conceito jurídico**. 2008. 356 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Direito, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Cap. 5.

SILVA, Luciana Caetano da; POCHMANN, Marcio. Desregulação e Reconfiguração do Mundo do Trabalho: desafios a enfrentar no limiar do século. **Direito Público**, Brasília, v. 20, n. 107, p. 341-363, 31 out. 2023. Instituto Brasiliense de Direito Publico. <http://dx.doi.org/10.11117/rdp.v20i107.7263>.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural Ltda., 1996. 479 p.

WALSH, Catrine. Interculturalidad, Estado, sociedad. Luchas (de)coloniales de nuestra época. **OTROS**, Quito, Universidad Andina Simón Bolívar: Abya-Yala, 2009.

OLIVEIRA, Flora. Trabalho, tempo e tecnologia: entre renda e salário, emancipação e escravidão. In: FIGUEIRA, Ricardo Rezende; PRADO, Adonia Antunes; MOTA, Murilo Peixoto da. **Escravidão ilegal** – migração, gênero e novas tecnologias em debate. Rio de Janeiro: Mauad X, 2022. Cap. 29. p. 630-646.

NÓBREGA, Ricardo André Avelar da; GABRIEL, Yves Faria Pessanha. CAPITALISMO DE PLATAFORMA: "big techs" e precarização de direitos sociais. Confluências | **Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 43-67, 1 abr. 2023. Pro Reitoria de Pesquisa, Pos Graduacao e Inovacao - UFF. <http://dx.doi.org/10.22409/conflu.v25i1.57314>.

OLIVEIRA, Flora. Trabalho, tempo e tecnologia: entre renda e salário, emancipação e escravidão. In: FIGUEIRA, Ricardo Rezende; PRADO, Adonia Antunes; MOTA, Murilo Peixoto da. **Escravidão ilegal** – migração, gênero e novas tecnologias em debate. Rio de Janeiro: Mauad X, 2022. Cap. 30. p. 647-667.